



Colaboradores se mobilizam na 4ª Semana do Empreendedor Individual



3

Sebrae está em 104
Territórios da Cidadania

Juliana Filster



6

Direcionamento
Estratégico 2013/2022

Ilustração



8

Incentivos à capacitação
dos colaboradores

Charles Damasceno



10

O que você faz além
do trabalho?

Marcos Chailta

Editorial



Bernardo Rebellato

Luiz Barretto

Presidente do Sebrae

Daqui a dois anos, o número de empreendedores individuais (EI) no país será maior do que a quantidade de micro e pequenas empresas (MPE). Essa é a projeção do Sebrae, baseada no crescimento vertiginoso dessa categoria: já são mais de 2,6 milhões de EI registrados e serão 4 milhões em 2014. A meta mobilizadora nº 2 para este ano, referente à formalização dos EI, já foi superada.

Somente na Semana do Empreendedor Individual, realizada pelo Sebrae, foram 44 mil formalizações. Mas o mais importante é a capacitação dessas pessoas para uma boa gestão. Tivemos quase 120 mil acessos à página da internet com as oficinas do SEI.

Temos que preparar nosso atendimento para essa demanda crescente. Esse é um dos objetivos do Direcionamento Estratégico para 2022: avaliar cenários, analisar as tendências e definir as estratégias para que o Sebrae seja cada vez mais eficiente e transparente.

Boa Leitura!

GARANTIAS DE CRÉDITO PARA PEQUENOS NEGÓCIOS

Nos dias 8 e 9 de agosto, Sebrae e instituições parceiras se reúnem em Belo Horizonte para discutir um dos temas de maior interesse dos pequenos negócios. Na ocasião, será realizado, no Hotel Ouro Minas, o Terceiro Fórum Brasileiro de Sistemas de Garantias de Crédito para Micro e Pequenas Empresas. "O desafio de obter financiamento dificulta enormemente que os pequenos negócios se desenvolvam", diz o diretor-técnico do Sebrae, Carlos Alberto dos Santos. Para ele, é necessário criar condições mais favoráveis de acesso a crédito e serviços financeiros. O fórum dará espaço para se discutir um modelo que ganha importância no Brasil: as sociedades de garantia de crédito (SGC). "Essas entidades oferecem garantias complementares às MPE e assessoramento em questões relacionadas ao acesso a linhas de crédito junto aos agentes locais", explica o gerente nacional de Acesso a Mercados e Serviços Financeiros, Paulo Alvim.

PARTICIPE DA PRÓXIMA EDIÇÃO DO JORNAL SEBRAE.

Conte a sua história e envie sugestões de temas para o e-mail falecomaumc@sebrae.com.br



JORNAL SEBRAE é uma publicação da Unidade de Marketing e Comunicação do Sebrae Nacional

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional: **Roberto Simões**
Diretor-Presidente: **Luiz Barretto**
Diretor-Técnico: **Carlos Alberto dos Santos**
Diretor de Administração e Finanças: **José Claudio dos Santos**
Gerente de Marketing e Comunicação: **Cândida Bittencourt**
Supervisão Editorial: **Tatiana Sá**
Coordenação: **Glória Varela**

Edição Geral: **Indiara Oliveira**
Redação: **Bianca Brasil, Dilma Tavares, Leandro de Souza, Marcelo Araújo, Tatiana Alarcon, Gabriela Flores e unidades estaduais do Sebrae**
Revisão: **Lúcio Costi**
Produção: **Rubens de Souza**
Projeto Gráfico: **Chica Magalhães | Informe D&D**

Contato:
Unidade de Marketing e Comunicação
SGAS 605, Conjunto A
Asa Sul – Brasília-DF / CEP 70.200-904
e-mail: falecomaumc@sebrae.com.br

DEBERTO

MATO GROSSO

O estado tem quatro territórios da cidadania e já superou a meta estabelecida para este ano. A previsão era de 5.782 atendimentos individuais, coletivos e do Programa Negócio a Negócio. Em sete meses do ano já ocorreram 5.931 atendimentos, o que representa 103% da meta. Existem 141 municípios no estado, sendo que todos já aprovaram a Lei Geral. O desafio, agora, é a implementação da legislação - somente sete municípios já colocaram em prática a Lei Geral, cinco deles dentro dos territórios da cidadania.

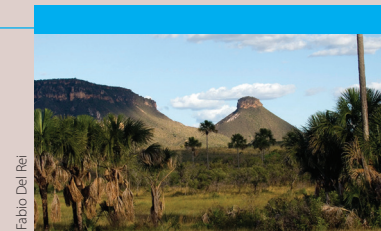


O ano de 2012 marca a participação do Sebrae em 104 Territórios da Cidadania, dos 120 que foram definidos pelo governo nas áreas de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Em pouco mais de seis meses, os programas levados pela instituição a todas as regiões do país começam a dar resultados. As metas do Sebrae nos territórios preveem o atendimento a 152 mil clientes em 274 mil consultorias do programa Negócio a Negócio, 32 mil atendimentos pelo Sebrae Itinerante e 32 mil atendimentos coletivos. A atuação nos Territórios da Cidadania leva capacitação empresarial, orientação sobre acesso a mercados, inovação tecnológica e serviços financeiros. Entre as prioridades está a implementação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. Veja o desempenho do programa em alguns estados:



RIO GRANDE DO SUL

De fevereiro a abril deste ano, as concorrências públicas injetaram mais de R\$ 6 milhões na economia de 77 municípios do estado. Em 17 cidades - a maioria localizada em um dos dois territórios da cidadania gaúchos, as MPE tiveram tratamento especial nas concorrências. O Sebrae concedeu um selo a nove prefeitos da região noroeste do estado que mais se empenharam na implementação da Lei Geral. A instituição atingiu, até meados do mês de julho, 83% da meta de 4.164 atendimentos no ano. Entre abril e junho foram mais de 700 atendimentos no estado.



TOCANTINS

O Sebrae em Tocantins foi o primeiro do país a alcançar a meta para a Lei Geral em 2012. A norma está em vigor em 13 municípios do estado. Das 176 cidades de Tocantins, 56 estão localizadas em um dos oito territórios da cidadania, o que corresponde a 25% da população estadual. A instituição atende esses oito territórios. O esforço do Sebrae alcançou também outros resultados. Das metas físicas estabelecidas para o período, 70% já foram cumpridas. No território Jalapão, por exemplo, em sete meses foram cumpridas 96% das metas. Entre as razões para o bom desempenho estão a estratégia de ação do Sebrae e a gestão dos colaboradores locais.



ALAGOAS

O desafio no estado é mudar o quadro socioeconômico em seis territórios da cidadania. Alagoas registra altas taxas de analfabetismo, mortalidade infantil e criminalidade. Para ajudar a modificar esse quadro, a instituição promove ações intensivas com duração de três dias. O Sebrae Itinerante leva palestras, cursos e formalização de empreendedores individuais. Ao todo, 72 municípios integram os territórios da cidadania de Alagoas. Até meados de julho, 10 municípios haviam implantado a Lei Geral - 66,7% da meta ou 15 municípios da instituição.



MINAS GERAIS

Dos 853 municípios de Minas Gerais, 152 integram um dos oito territórios da cidadania. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais de 2,2 milhões de pessoas moram nessas áreas. Para promover o desenvolvimento na região, o Sebrae intensificou as ações de implantação da Lei Geral. Até julho, 15 municípios já haviam aprovado a lei. O Sebrae em Minas vai criar um certificado de reconhecimento para os gestores públicos que implementarem a Lei Geral em seus municípios.



SEMANA DO EI TEM SALDO POSITIVO

Mais de 70 mil pessoas participaram da 4ª edição da Semana do Empreendedor Individual (EI), em todas as capitais e em cerca de 300 municípios do interior. O evento, realizado de 2 a 7 de julho em todo o país, teve 44,7 mil profissionais formalizados. As ações para fortalecer os negócios dos profissionais já formalizados também tiveram bons resultados. Durante o atendimento presencial, foram realizadas 824 oficinas do programa Sebrae Empreendedor Individual (SEI), além de 77,1 mil orientações técnicas. O público foi atendido em 319 tendas, montadas em locais de grande circulação. As oficinas virtuais do SEI, lançadas durante o evento, tiveram adesão de 3,6 mil participantes. As vagas para os cursos SEI Empreender, SEI Controlar Meu Dinheiro e SEI Planejar, oferecidas em 2 de julho, foram preenchidas no mesmo dia. Os EI também receberam mensagens de celular (SMS) com dicas e informações sobre gestão, oportunidades de crédito e empreendedorismo para a sustentabilidade do negócio. Ao todo, 310 mil mensagens foram enviadas a empreendedores individuais atendidos pelo Sebrae e beneficiários do programa Bolsa Família. O portal de Educação a Distância do Sebrae, que disponibiliza os cursos, recebeu mais de 119 mil visitas durante a Semana. A página do Empreendedor Individual no Portal do Sebrae também recebeu um número significativo de visitantes no período - foram mais de 45 mil acessos.

A Semana do EI foi intensa no **Piauí**. Foram realizados 2,2 mil atendimentos e 1.345 empreendedores se formalizaram durante os seis dias de evento. Cerca de 400 pessoas participaram das 24 oficinas SEI. O vidraceiro piauiense Luís Miguel dos Santos, que se formalizou em Teresina durante a Semana, conta que depois de trabalhar com carteira assinada por dez anos resolveu montar um negócio próprio. "A formalização como EI me garante acesso aos benefícios previdenciários, o que me deixa mais seguro quanto ao futuro", diz. Atualmente, o Piauí já tem cerca de 25 mil trabalhadores formalizados como EI.

Milhares de pessoas foram atendidas no **Paraná**, durante a programação da Semana EI. Somente na região noroeste do estado, a mobilização atendeu mais de 800 empreendedores. Foram mais de cem tendas de atendimento espalhadas, um número expressivo de pontos que facilitou o acesso do público. Para Pedro Henrique Alvim, que estava entre aqueles que buscavam auxílio para a formalização, em Maringá (PR), as orientações foram determinantes. Há oito anos atuando como representante de tecidos, ele afirma que, com o evento, teve a oportunidade de ter o próprio negócio.

Mais de duas mil pessoas foram atendidas durante a Semana, realizada na Praça General Valadão, no centro de **Aracaju (SE)**. Entre os empreendedores que receberam orientação empresarial, mais de 600 estavam interessados em formalizar seus negócios. A equipe do Sebrae e de instituições parceiras trabalharam com afinco prestando serviços que foram desde o processo de formalização, passando pela orientação empresarial, até declaração de rendimentos à Receita Federal. "Há 15 anos trabalho no ramo de salão de beleza, e agora chegou a vez de formalizar meu negócio. É uma segurança, terei acesso a linhas de crédito das instituições financeiras, aos benefícios do INSS, além de poder emitir nota fiscal. Tudo será mais fácil", afirma Mércia de Oliveira Lima.

VEJA ALGUMAS INICIATIVAS PELO PAÍS:

Carlos Augusto



Alfredo Moreira



Luiz Costa



Jailson Barbosa

Sebrae PB



Charles Damasceno



Durante a Semana do EI, a **Paraíba** formalizou 548 novos empresários. Foram feitos cerca de dois mil atendimentos, entre orientações, palestras e oficinas, em 14 cidades. O estado já tem mais de 36,7 mil empresários nesta categoria. Os empreendedores puderam participar do SEI, solução que auxilia na gestão administrativa e financeira das empresas. Há 12 anos trabalhando no setor de alimentos, Reginaldo Santos Moura foi um dos paraibanos que procurou a ajuda do Sebrae, na tenda montada no Parque Solon de Lucena, em João Pessoa. "Agora tenho um CNPJ, sou legalizado e tenho direito à aposentadoria", disse.

Em **Salvador (BA)**, o dia 2 de julho também foi data comemorativa. Nesse dia, os colaboradores saíram em cortejo para chamar empreendedores para a Semana do EI, batizado pelos baianos de Mutirão do Empreendedor Individual. A ação foi realizada durante todo o mês de julho. A empreendedora Cristina Dantas trabalha há mais de 15 anos como atriz e na área de produção cultural. Após realizar um doutorado em Artes Cênicas, ela resolveu investir em sua carreira como empreendedora. Ela aproveitou o Mutirão para se formalizar. Além da formalização, Cristina investiu em capacitação e participou de cinco oficinas do SEI. Gratuitos, os cursos reuniram 132 empreendedores.

Na capital federal, palestras e oficinas gratuitas foram oferecidas na tenda principal, em Ceilândia, e em diversos locais do **Distrito Federal**. Foram realizadas oficinas com carga horária de três horas por aula, com objetivo de aplicar a metodologia SEI. Quem já se formalizou pôde participar das oficinas SEI para tornar seu negócio mais competitivo. O empreendedor individual Alexandre Ferreira Abade, cadastrado no mês de junho, e a empreendedora Simone de Moraes realizam palestras motivacionais. Para trabalharem com empresas públicas e privadas que demandavam palestra, ele e Simone se formalizaram. "Para alcançar o sucesso é preciso trabalhar e acreditar", declarou Alexandre.

DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO É CONSTRUÍDO PARA OS PRÓXIMOS 10 ANOS

Ao completar 40 anos, o Sebrae repensa sua estratégia para um horizonte de prazo mais longo. O Direcionamento Estratégico, antes planejado para um período de cinco anos, passa a abranger uma década e irá de 2013 a 2022.

Com o objetivo de enriquecer esse processo e torná-lo mais colaborativo, criou-se uma plataforma online, aberta a todo o

Sistema Sebrae, para construção coletiva do Direcionamento Estratégico.

Nesse processo interativo, a estratégia do Sebrae para os próximos anos está sendo discutida a partir de cenários projetados com as tendências que devem ter maior impacto nas iniciativas da instituição e nas MPE. O debate também

envolve missão, visão, objetivos e indicadores da instituição. "O ambiente da plataforma permite que mais pessoas possam opinar sobre os temas abordados, incorporando outras visões ao processo", afirma o gerente da Unidade de Gestão Estratégica (UGE), Pio Cortizo. Ele ressalta a importância da participação de todo o Sistema Sebrae na discussão.



Alexandre Diniz

NOVAS TENDÊNCIAS

No dia 12 de julho, dirigentes da instituição se reuniram em São Paulo para debater propostas para a missão, visão, valores organizacionais e valores para o cliente. Na ocasião, foram destacadas algumas tendências para a próxima década, como o crescimento do setor de serviços, o aumento de investimentos estrangeiros, a carência de mão de obra, maior participação feminina no mercado de trabalho e mudanças na legislação por conta do tema sustentabilidade.

"Os resultados deste momento importante serão incorporados à plataforma", revela Pio Cortizo. O trabalho de elaboração do Direcionamento Estratégico segue até 31 de agosto.



Para Lilian Langwinski, consultora do Sebrae no Paraná, a plataforma está cumprindo seu papel. “Achei bem interessante haver essa oportunidade. Com o que foi colocado lá, fica bem evidente o papel do Sebrae. Os temas escolhidos estão de acordo com a nossa missão e os nossos objetivos”, afirma. Lilian conta que já acessou a plataforma e postou comentário sobre os Cenários. “Essa possibilidade de trocar ideias com gente do Brasil inteiro é inédita”, destaca.

Sebrae BA



Priscila Gomes, trainee do Sebrae na Bahia, acredita que a iniciativa é muito importante pela capacidade de agregar diversidade de pontos de vista à discussão. “Quanto mais se discutir e mais propostas surgirem, mais próximo o Direcionamento Estratégico ficará de possíveis cenários”, considera.

Sebrae MT



Renata Santos, analista do Centro Sebrae de Sustentabilidade, em Mato Grosso, assinala que o fato de a plataforma ser **on line** estimula o acesso dos colaboradores. “Trata-se de uma inovação. Acho que trará um resultado rico a partir dos comentários postados”, observa Renata, que já acessou o cenário de Sustentabilidade.

Acesse: <http://sebrae2022.sebrae.com.br>



▶ JOSE GUILHERME BIALLI Sebrae no Paraná



Sebrae PR

Iniciei minha atividade no Instituto Paranaense de Assistência Gerencial (IPAG) no dia 20 de maio de 1974 como estagiário. Permaneci na função até o dia 31 de dezembro de 1975. A partir do dia 2 de janeiro de 1976, fui registrado como funcionário e comecei a exercer a função de Auxiliar Técnico na área de Consultoria.

Atuei também no Departamento de Projetos de viabilidade econômica financeira, que naquela época, em função do lançamento do programa do Governo Federal denominado Proálcool, elaborava os projetos para construção de usinas de produção de álcool carburante (etanol).

Depois, fui para a área de apoio administrativo, onde atuei nos setores de Pessoal, Contas a Receber, Contabilidade, Orçamento, Comissão de Licitação e culminando por assumir a Gerência Administrativa do Centro de Assistência Gerencial às Pequenas Empresas do Paraná (CEAG/PR).

Retornei para a área de Atendimento Técnico como consultor, desempenhando as atividades de atendimento ao cliente na área financeira, com ênfase em legislação, tributos, crédito para micro e pequena empresa, abertura de empresas e demais assuntos correlatos. Ainda na área técnica, participei da implantação do programa Fácil, iniciativa pioneira no Sistema Sebrae, implantado no estado do Paraná.

Posteriormente fui o gestor deste programa, coordenando-o em todo o estado do Paraná. Neste período ocorreu também a certificação ISO 900 do Fácil, o único programa do Sebrae no Paraná a ser certificado e também o primeiro do Sistema Sebrae.

Em 2005, atendendo solicitação da Diretoria, voltei a atuar na área de apoio administrativo, mais especificamente na Comissão de Licitação, com o desafio de alavancar aquela área. Desde então, atuo na Comissão de Licitação como presidente.

É muito gratificante fazer parte dos 40 anos desta organização, pois tive a oportunidade de atuar em várias de suas áreas, de participar de momentos difíceis e de conquistas, de aprender muito e do privilégio de poder contribuir para o sucesso do Sebrae.

Conte a sua história! Envie sugestões para falecomaumc@sebrae.com.br

SEBRAE APOSTA NA EDUCAÇÃO DO COLABORADOR

Casa de conhecimento, o Sebrae proporciona capacitações para os empreendedores individuais (EI), micro e pequenas empresas (MPE) e também para os próprios colaboradores. Mais preparados, os empregados contribuem para um melhor atendimento aos clientes do Sebrae. A maioria das unidades estaduais do Sistema oferece programas de incentivo voltados à capacitação dos colaboradores em nível de graduação, de pós-graduação e em cursos de idiomas. O reembolso pode chegar a até 90% da mensalidade.



Com a ajuda do Sebrae, a colaboradora Eliane Rodrigues, do Sebrae no Espírito Santo, formou-se em Administração, em julho. "Trabalho desde os 16 anos e não tinha condições de pagar um curso, nem tempo para me preparar e ingressar em uma instituição pública. Sou muito grata ao Sebrae por realizar este sonho. Além do mais, por já estar trabalhando, tive a grande oportunidade de alinhar desde o início a teoria à prática", comenta.

SISTEMA DE GESTÃO DE PESSOAS

A escolaridade adicional é um dos indicadores do Placar Individual de Carreira (PIC) na nova versão do Sistema de Gestão de Pessoas (SGP). O PIC é um instrumento de gestão que representa a síntese do desempenho global do empregado na organização durante o ciclo avaliativo de um ano. Por meio dele, são analisados o tempo de trabalho na instituição, escolaridade adicional, ações de desenvolvimento, competências e desempenho.

No Sebrae Nacional, o primeiro PIC deverá ser computado no início de 2013. Na oportunidade, os colaboradores conhecerão sua pontuação

final, os pontos positivos que poderão ser reforçados e os aspectos a serem desenvolvidos. "A escolaridade adicional do colaborador, aquela que vai além do requisito exigido para seu espaço ocupacional e nível, contará pontos no PIC. O objetivo desse indicador é estimular o autodesenvolvimento contínuo, com foco em conhecimentos relevantes ao Sebrae e à área de atuação do colaborador", diz Taís Gomide, da Unidade de Gestão de Pessoas do Sebrae Nacional.

Nos estados, o momento em que o PIC será computado pode variar, conforme as adesões à nova versão do SGP.

Arquivo Pessoal



“É um incentivo em que todos ganham. Procuramos investir na preparação do nosso corpo técnico para que a organização possa contar com um profissional mais qualificado. Assim, as MPE terão um atendimento superior”.

GABRIELA SOUZA

Gerente da Unidade de Gestão de Pessoas do Sebrae no Espírito Santo.

Arquivo Pessoal



“Tenho 12 anos de Sebrae e tive o apoio da instituição para realizar a minha graduação e pós-graduação na área administrativa. Acho importante e motivador esse olhar educacional da instituição em buscar nosso desenvolvimento profissional”.

MAURÍCIO DA SILVA CARVALHO

Colaborador do Sebrae no Rio de Janeiro.

Arquivo Pessoal



“Acredito que esses incentivos são importantes não somente por conta da questão motivacional, mas também para termos a oportunidade, em um curso de pós-graduação, por exemplo, de nos alinhar às práticas de gestão de outras organizações e nos atualizar com o que está acontecendo no mercado”.

CÍCERO AUGUSTO ANTÔNIO

Colaborador do Sebrae no Mato Grosso do Sul.

Carlos Augusto



“Ao fazer a graduação com o apoio do Sebrae passei de assistente a analista e, nesta condição, busquei o acesso a diversas capacitações da UCSebrae e também ao realizar minha pós-graduação. Hoje sou gerente da instituição e construí minha carreira profissional graças a esses incentivos.”

JOSÉ FERNANDES ALMEIDA NETO

Gerente da Unidade de Controle Interno do Sebrae no Piauí.

Emerson Melo



“Essa iniciativa de poder realizar meu mestrado com o apoio do Sebrae vem engrandecer a questão pessoal e profissional. Nos traz uma troca de experiência e fortalece o espaço ocupacional. É uma conquista grande e a possibilidade de alcançar este degrau está aberta a todos os colaboradores. Eu sou muito grata à instituição”.

ORIDETE CORREA RAMALHO

Colaboradora do Sebrae em Roraima

ALÉM DO SEBRAE

Marcos Chalita



COMO UMA ONDA NO MAR

É no balanço do mar que o sergipano Bruno Leonel surfa a vida fora do trabalho. Campeão da modalidade esportiva, o jornalista do Sebrae em Sergipe pauta sua vida pelas altas ondas. Já teve dia que deixou de almoçar pra surfar. “Se tem onda alta, prefiro passar as minhas duas horas de almoço no mar. Depois, volto para o trabalho, renovado”, destaca. Em cima da prancha, Bruno já viveu muitas aventuras no Haváí, Peru, Fernando de Noronha e outras praias brasileiras. Ganhou campeonatos, prêmios e reconhecimento. Mas, também já tomou alguns “caldos” perigosos. “Por três vezes, pensei que ia morrer, saí triste do mar. Porém, o segredo é não ter medo e voltar a surfar”, ensina. A rotina de Bruno é incessante. Ele surfa de duas a quatro vezes por semana. Dependendo das ondas, até mais. Ele começou na atividade aos 13 anos. Depois de 30 anos de surfe, Bruno comenta que, com o esporte, mantém o estilo de vida saudável. “As melhores ondas ocorrem bem cedinho. Quem surfa, acorda às 3 horas, 4 horas da manhã. Então, dorme cedo e tem uma vida regrada”, conta. Quem quiser encontrar Bruno, é só ir atrás das altas ondas.

Arquivo Pessoal



É SÃO JOÃO

Mugunzá, quentão, pé-de-moleque e paçoca dão sabor à animação do organizador de quadrilhas, Adeilson Santos de Souza, durante as festividades juninas em Salvador. O trabalho é árduo, de muita pesquisa e estudo. Leva o ano todo para fazer bonito no mês de junho. “Abro mão dos finais de semanas e feriados para me dedicar aos ensaios. É a minha realização pessoal, minha paixão”, garante. Na família de Adeilson, o gosto pela festa junina faz parte do DNA. A mãe dele sempre assistia aos concursos regionais de quadrilhas e passou para os filhos. Quando Adeilson percebeu já estava fazendo parte da festa. Há 12 anos, estreou como dançarino e um ano depois como coreógrafo. Com vestimenta especial, ele foi para avenida com o tema O Pagador de Promessas e, este ano, levou o primeiro lugar, na categoria de melhor coreografia, do concurso regional. “O troféu 2012 vai fazer companhia aos outros que ganhei em concursos nacionais e regionais de outros anos. É o reconhecimento do meu esforço”, comemora.



FLASH PRA TODO LADO

Entre um clique e outro, o mundo ganha outras cores e formas por trás das lentes da mineira Grazielle Cotta. A máquina está sempre a tiracolo para registrar as viagens, a família, os amigos, a natureza e a vida. Desde a infância, o barulhinho do *flash* encanta a colaboradora do Sebrae em Minas Gerais, que gostava de brincar com as imagens. Grazielle conseguia enxergar o que a maioria não via e as fotografias saíam divertidas, com efeitos, dimensões, sem precisar de PHOTOSHOP. "Fotografar é colocar no papel o que os olhos não veem tão nitidamente", diz.

Em 2010, comprou a primeira câmera profissional, para dar mais asas à imaginação. Sempre à procura do melhor ângulo. Ano passado, publicou algumas fotos nas redes sociais que fizeram sucesso entre os amigos. Rendeu até participação no projeto Talentos da Casa, do Sebrae em Minas Gerais. "Para minha surpresa, minhas fotos foram selecionadas para enfeitar os andares da sede. Fiquei muito feliz com esse reconhecimento", afirma.



ESCRITOR NAS HORAS VAGAS

A literatura sempre foi uma paixão na vida de Márcio Raphael Vieira da Silva, 33 anos, gerente no Sebrae no Amazonas e, por isso, ele não dispensa um bom livro depois de um dia de trabalho. E foi por meio da leitura que ele tomou gosto por escrever. Com poemas, contos e dois livros publicados, Márcio agora busca ideais e inspiração para concluir seu primeiro romance. "Será uma história urbana que se passa na periferia de Manaus. Com ele, farei minha estreia como escritor literário", conta. Márcio começou a escrever o livro em 2006, mas ainda não tem um prazo para finalizá-lo. "Estou buscando meu estilo e penso que para escrever é necessário inspiração". Antes de concluir o romance, escreveu Reston: o mecenas do empreendedorismo, que resgata a história do Sebrae no Amazonas e de um de seus fundadores, o empresário José Carlos Reston, lançado em 2008. Depois, em 2011, foi a vez do ensaio cômico filosófico, Teoria do Canalha. A obra foi baseada em pesquisas e observações do autor sobre a infidelidade masculina.

VOZ E VIOLÃO

Soltar a voz significa liberdade. Dedilhar o violão, a atividade predileta. Para Gabriella Malta, cantar ao som do instrumento é levado tão a sério que ela segue carreira musical quando as luzes se apagam na Unidade de Marketing e Comunicação (UMC) do Sebrae Nacional, em Brasília (DF). É hora do show começar, seja em bares, restaurantes, eventos de moda, *shoppings* ou teatros da capital. A paixão pela música começou ainda na infância. Com apenas sete anos, aprendeu, sozinha, a tocar o violão. Aos 13, começou a compor e não parou mais. Estudante de Publicidade, a cantora revelou que está saindo do forno o primeiro CD intitulado Histórias, que será lançado, para o público, em outubro deste ano. "São músicas autorais que expõem minha alma e contam as minhas convicções. É a realização de um sonho e resultado de anos de esforço e trabalho", conta.

DICAS

ETIQUETA NO TRABALHO. VOCÊ TEM?

Por favor, obrigado, com licença. Três palavrinhas que fazem toda a diferença no mundo dos negócios. Especialistas arriscam a dizer que a imagem pessoal é tão importante no ambiente de trabalho quanto a competência e o conhecimento técnico. O vestuário também é apontado como um dos grandes vilões de carreiras promissoras. A aparência conta pontos, e muitos, no campo profissional. Um visual condizente com o ambiente de trabalho ajuda na imagem e impulsiona a carreira.

Para o consultor Fábio Arruda, autor de livros e palestrante sobre Etiqueta e Comportamento, uma regra básica é não usar o computador da empresa como um brinquedo de passatempo. Já o *e-mail* corporativo serve única e exclusivamente para uso empresarial. “Ao mandar um e-mail, espera-se uma resposta imediata. Não se deve deixar para responder três dias depois, como se fosse uma carta entregue pelos correios”, ensina.

Arruda também aconselha o respeito à hierarquia, que não é apenas fundamental, mas obrigatório, por mais simpáticos e agradáveis que os chefes possam ser. E o coleguismo também precisa de limites, mesmo quando o grupo é divertido.

“Tenho o maior cuidado com minhas relações interpessoais. O respeito com meu colega é imprescindível”, destaca a colaboradora da Unidade Jurídica do Sebrae em Minas Gerais, a advogada Fabiana Mendes. E complementa: “é muito chato ouvir o celular do seu colega tocar no volume mais alto, com a música favorita, quando você está no meio de um trabalho. É preciso cuidado com os detalhes”.

Mesma opinião tem a colaboradora da Unidade de Atendimento Coletivo Serviços do Sebrae Nacional (UACS), Andrezza Torres. “Etiqueta é fundamental em qualquer lugar. E, no trabalho, é uma ferramenta eficaz de convivência, que traz conforto e respeito para todos nós”, finaliza.

FIQUE DE OLHO

Reuniões: Evite tiques e não repita bordões e gírias da moda. Ao contrário, fique bem informado sobre o assunto discutido e sobre quantas e quais pessoas participarão da reunião.

Almoço de Negócios: No restaurante, seja tão formal quanto na empresa. Não queira “tirar a barriga da miséria”. Não é recomendável pedir bebida alcoólica.

Telefones: Peça licença para atender ligações na frente de outras pessoas e não fale alto. O toque do celular é perturbador e invasivo. Ligações pessoais no fone fixo devem ser apenas para recados rápidos.

Roupas: Mesmo a modernidade deve ser sóbria. Para mulheres, enfeites não são chocalhos. Não devem fazer barulho. Sapatos não devem causar estardalhaço ao andar. Use perfumes tipo lavanda, bem suaves. Já para os homens, a mesma discrição deve valer.

